



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 3/2026

No dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e dez minutos, no plenário da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, deu-se início a uma audiência pública com o tema “Hospital Municipal – 79 Anos, caminhos para a saúde pública de Novo Hamburgo”. A audiência foi convocada pela Câmara, por solicitação da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Defesa do Consumidor – CODIR, composta pelos vereadores Enio Brizola (Presidente), Eliton Ávila (Relator) e Professora Luciana Martins (Secretária), por meio do Requerimento nº 711/2026, e foi transmitida de forma simultânea pelos canais de mídia institucionais da Câmara Municipal. Estavam presentes os vereadores Daia Hanich, Eliton Ávila, Enio Brizola, Ico Heming, Nor Boeno e Professora Luciana Martins. O vereador Enio Brizola deu início à audiência e a presidiu. Compuseram a Mesa os vereadores integrantes da CODIR, Eliton Ávila (Relator) e Professora Luciana Martins (Secretária); a secretária municipal de Saúde, Senhora Betina Espindula; a diretora-presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo (FSNH), Senhora Vânia Horbach; o vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde e vice-presidente do Sindicato das Sapateiras e dos Sapateiros de Novo Hamburgo, Senhor Jair Xavier dos Santos, representando os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) nessa Audiência Pública; e o médico geriatra Senhor Leandro Minozzo, ex-gestor da Fundação de Saúde. Ocuparam a Tribuna de Honra: o ex-prefeito de Novo Hamburgo e ex-deputado federal Senhor Paulo Artur Ritzel; representantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), os Senhores médicos Ricardo Nogueira (psiquiatra), Andres Kieling e Giovani da Silva; e o médico pediatra e vereador de Porto Alegre, Senhor Alexandre Bublitz. Também estavam presentes: representantes da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Novo Hamburgo, Senhoras Maria Regina Strack Dau e Carmen Gerhardt; o Senhor Will Ferraz, representando o gabinete da deputada estadual do Rio Grande do Sul Sofia Cavedon; a Senhora Cléris Cavalheiro, representando o gabinete do deputado estadual do Rio Grande do Sul Adão Pretto; a Senhora Jaqueline Erthal, presidente do Sindicato das Sapateiras e dos Sapateiros de Novo Hamburgo; o ex-prefeito de Novo Hamburgo e ex-deputado federal Senhor Tarcísio Zimmermann; a Senhora Bianca Backes, assessora do vereador Felipe Kuhn Braun; o Senhor Vinícius Bondan, presidente do diretório do Partido Socialista Brasileiro (PSB) de Novo Hamburgo; o Senhor Ederson Motta Rodrigues, presidente do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) de Novo Hamburgo; representantes do Sindicato dos Professores Municipais de Novo Hamburgo (SindprofNH); o Senhor Eduardo Tamborero, representando o gabinete do deputado estadual do Rio Grande do Sul Miguel Rossetto; e o Senhor Vilson Torriano, representando o gabinete do deputado estadual do Rio Grande do Sul Leonel Radde. O vereador Enio Brizola, presidente da CODIR, que presidiu a sessão, fez as suas considerações iniciais, destacando que a saúde é um direito fundamental e que a Comissão de Direitos Humanos possui legitimidade para atuar na defesa e melhoria da saúde pública. Ressaltou a importância de garantir atendimento de qualidade, infraestrutura adequada e a busca de soluções para a superlotação. Saudou os participantes da audiência e observou que o Hospital Municipal atende não apenas Novo Hamburgo, mas toda a região, enfrentando desafios relacionados à demanda elevada, à defasagem estrutural e tecnológica, à



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

insuficiência de leitos e às dificuldades financeiras, fatores que impactam tanto os pacientes quanto os profissionais da saúde. Também mencionou a relevância de discutir projetos e perspectivas para ampliar os serviços de saúde, especialmente na área da oncologia, e enfatizou a necessidade de construir soluções para o futuro do hospital e da saúde pública municipal. Após, o vereador Enio Brizola concedeu o uso da palavra aos convidados. A primeira convidada a se pronunciar foi a diretora-presidente da FSNH, Senhora Vânia Horbach, que discorreu sobre a trajetória e a importância do Hospital Municipal para Novo Hamburgo e região. Destacou que a instituição acompanhou as transformações ocorridas ao longo dos anos e se tornou referência em diversas especialidades, atendendo demandas regionais. Ressaltou que a superlotação é um problema crônico que reflete a insuficiência de leitos e serviços em toda a região, e não apenas no município, observando que o hospital acolhe pacientes de diversos locais e enfrenta limitações para suprir todas as necessidades existentes. Defendeu a ampliação da rede regional de saúde, manifestando preocupação com a ausência de um hospital regional que complemente a estrutura atual e contribua para reduzir a sobrecarga da instituição. Também mencionou os projetos de expansão em andamento, salientando que, mesmo com novos espaços, a demanda regional continuará exigindo soluções mais amplas. Por fim, afirmou que o hospital poderia oferecer atendimento ainda mais qualificado, confortável e humanizado caso atuasse dentro de sua capacidade instalada. Logo após, a secretária municipal de Saúde, Senhora Betina Espindula, fez uso da tribuna e falou sobre os desafios relacionados ao custeio da saúde pública e à manutenção do Hospital Municipal. Destacou que o Município destina parcela significativa de recursos próprios para sustentar os serviços hospitalares, em razão da defasagem dos repasses de outras esferas de governo. Defendeu que o debate deve abranger toda a rede de saúde, ressaltando a importância do fortalecimento da atenção primária para a prevenção de doenças e a redução da pressão sobre os serviços de média e alta complexidade. Também enfatizou a necessidade de ampliar a regionalização da saúde, fortalecer hospitais de menor porte e avançar na criação de um hospital regional, sem abrir mão dos serviços já oferecidos à população local. Por fim, salientou que a superlotação resulta de diversos fatores e que a ampliação da estrutura e dos serviços deve estar acompanhada de condições adequadas de financiamento para garantir atendimento qualificado, humanizado e sustentável. Em seguida, o Senhor Jair Xavier dos Santos, vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde e vice-presidente do Sindicato das Sapateiras e dos Sapateiros de Novo Hamburgo, fez uso da tribuna e discorreu sobre a importância de fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde para reduzir a superlotação dos serviços e melhorar o atendimento à população. Destacou dificuldades enfrentadas pelos usuários, como demora para consultas, exames, cirurgias e tratamentos especializados, além dos desafios decorrentes do deslocamento para atendimento em outros municípios. Manifestou apoio à ampliação do acesso à atenção básica, desde que acompanhada de estrutura e profissionais suficientes para atender a demanda. Ressaltou a necessidade de buscar soluções para os problemas da saúde pública, valorizando o papel do Conselho Municipal de Saúde como espaço de participação e construção de políticas públicas. Também chamou atenção para a importância de cuidar dos profissionais e cuidadores que atuam na assistência aos pacientes, alertando para os impactos do adoecimento desses trabalhadores sobre o sistema de saúde. Por fim, convidou a comunidade a participar dos espaços de debate e construção de



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

propostas para o fortalecimento da saúde pública no município. Dando prosseguimento, o médico geriatra Senhor Leandro Minozzo, ex-gestor da Fundação de Saúde, fez uso da tribuna e abordou a trajetória do Hospital Municipal, destacando sua relevância histórica e social para a comunidade. Ressaltou os avanços alcançados ao longo dos anos, mas também os desafios permanentes relacionados ao financiamento, à estrutura física, à organização dos serviços, ao envelhecimento da população, à incorporação de novas tecnologias e à valorização dos profissionais da saúde. Defendeu que a melhoria do hospital depende não apenas da ampliação da estrutura, mas também do aperfeiçoamento dos processos de cuidado e da qualificação do atendimento. Salientou a importância de cuidar da saúde física e mental dos trabalhadores, reconhecendo seu papel fundamental para a qualidade da assistência prestada. Por fim, propôs uma mobilização ampla da comunidade, do poder público, das entidades representativas, das instituições de ensino, das empresas e das organizações sociais para fortalecer o hospital, ampliar o apoio à instituição e consolidá-la como patrimônio coletivo da população hamburguesa. Em seguida, a vereadora Professora Luciana Martins fez uso da tribuna, destacando o papel da Comissão de Direitos Humanos na construção de debates voltados às necessidades da população e defendendo que a audiência tivesse caráter propositivo. Ressaltou a importância de a comunidade conhecer e valorizar a história do Hospital Municipal, apoiando a proposta de mobilização da sociedade em defesa da instituição. Salientou a necessidade de fiscalização responsável dos investimentos realizados na saúde, bem como da busca de alternativas para o financiamento e fortalecimento do hospital diante de seu papel regional. Defendeu a realização de um debate amplo, envolvendo gestores, vereadores e demais setores da sociedade, para a construção de caminhos que garantam a sustentabilidade e a qualificação dos serviços de saúde, propondo a formação de um grupo de trabalho para discutir o futuro do hospital e reafirmando a importância da atuação conjunta entre poder público e comunidade. A seguir, o vereador Eliton Ávila fez uso da tribuna, destacando a importância do fortalecimento da atenção primária à saúde como estratégia para ampliar o acesso da população aos serviços e reduzir a pressão sobre a rede hospitalar. Ressaltou que o Hospital Municipal exerce papel regional, atendendo demandas de diversos municípios e recebendo pacientes de alta complexidade, o que reforça a necessidade de discutir o cofinanciamento da saúde e a ampliação dos recursos destinados ao setor. Defendeu o fortalecimento da parceria com a universidade local, a utilização do conhecimento acadêmico na gestão pública e a mobilização das representações políticas para buscar mais investimentos e melhorias no financiamento do Sistema Único de Saúde, visando qualificar o atendimento prestado à população. Na sequência, a vereadora Daia Hanich fez uso da tribuna, destacando a importância do debate sobre a saúde pública e ressaltando que a realização de mutirões e a ampliação dos atendimentos dependem da capacidade estrutural do hospital. Defendeu que a saúde não deve ser utilizada como instrumento político e enfatizou a necessidade de respeitar os critérios técnicos e médicos na definição das prioridades de atendimento. Manifestou apoio à valorização do Hospital Municipal e de seus servidores, compartilhando sua ligação pessoal com a instituição e concordando com a necessidade de maior envolvimento da comunidade em sua defesa. Também observou que os desafios enfrentados pelo hospital são históricos e não podem ser solucionados em curto prazo, defendendo que a população seja esclarecida sobre os caminhos necessários para a consolidação de um modelo



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

regional de atendimento em saúde. Após, o presidente passou a palavra para a manifestação dos convidados. O primeiro a se manifestar foi o representante do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), médico psiquiatra Ricardo Nogueira, que falou sobre a importância de que o debate da saúde seja pautado por critérios técnicos e científicos, destacando a necessidade de planejamento estratégico para enfrentar as mudanças no perfil epidemiológico da população. Defendeu o fortalecimento da atenção primária e da rede de atendimento, criticou a insuficiência de financiamento da saúde pública e afirmou que a falta de recursos compromete a capacidade de resposta dos serviços. Ressaltou a relevância da FSNH como modelo de gestão, valorizou a atuação dos profissionais e sustentou que a federalização de hospitais pode ser um caminho para ampliar investimentos e qualificar a assistência. Também alertou para o envelhecimento populacional, o aumento da demanda por serviços de saúde, a necessidade de cuidado com a saúde mental dos trabalhadores e a importância de planejar as futuras necessidades da população. Ao final, reiterou que a prevenção deve ser prioridade e que a ampliação dos recursos destinados à saúde é fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema e a qualidade do atendimento. A seguir, o médico pediatra e vereador de Porto Alegre, Senhor Alexandre Bublitz, fez uso da tribuna e ressaltou que a insuficiência de recursos na saúde compromete diretamente a capacidade de atendimento e afeta tanto a população quanto os profissionais que atuam na linha de frente dos serviços. Defendeu a necessidade de aprimorar a regionalização da saúde para evitar a sobrecarga de municípios de referência, bem como de ampliar a participação do Estado no financiamento do sistema. Também destacou a importância da atenção primária, do fortalecimento do controle social por meio dos conselhos de saúde e da ampliação da cobertura vacinal, afirmando que a prevenção, o respeito à ciência, a valorização dos trabalhadores e o financiamento adequado são fundamentais para enfrentar a superlotação dos serviços e qualificar a assistência prestada à população. Encerradas as falas dos convidados, o vereador Enio Brizola abriu o espaço para a manifestação do público presente previamente inscrito para participar do debate. O primeiro inscrito a se manifestar foi o ex-prefeito de Novo Hamburgo e ex-deputado federal, Senhor Tarcísio Zimmermann, que destacou a necessidade de o país rever suas prioridades na destinação de recursos públicos, defendendo maior atenção à área da saúde. Também questionou a permanência do fechamento de unidades de saúde após a enchente, ressaltando os impactos dessa situação no atendimento à população. Relatou que, durante sua gestão, foram realizadas negociações com os governos estadual e federal que permitiram melhorar o financiamento da saúde no Município e do Hospital Municipal. Salientou que a obtenção de mais recursos depende da existência de planejamento e de uma estratégia clara para a saúde, afirmando que essa responsabilidade deve ser assumida por todo o governo municipal, com participação da Câmara Municipal na busca de soluções para os desafios do setor. O segundo inscrito a se manifestar foi o Senhor Vinícius Bondan, presidente do diretório do Partido Socialista Brasileiro (PSB) de Novo Hamburgo, que ressaltou a importância do custeio da saúde e da participação dos governos estadual e federal no financiamento do setor, mas defendeu que a busca por mais recursos deve estar acompanhada de uma gestão eficiente. Criticou procedimentos adotados pela Fundação de Saúde, especialmente em relação às contratações, ao controle das despesas e ao planejamento orçamentário, argumentando que tais práticas dificultam a economia de recursos e a adequada gestão financeira. Por fim, destacou a necessidade de maior valorização



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

dos profissionais da saúde, afirmando que os trabalhadores do setor se sentem desamparados e que é fundamental cuidar daqueles que prestam atendimento à população. O terceiro e último inscrito a se manifestar foi o Senhor Billy Ânderson Batista Cassol, que relatou sua ligação pessoal com o Hospital Municipal e manifestou preocupação com a situação enfrentada pela instituição. Compartilhou experiências vividas por sua família e por ele próprio no sistema público de saúde, destacando a importância do acesso aos serviços de oncologia e de outros atendimentos especializados. Também defendeu maior atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e demais pessoas com deficiência, ressaltando a necessidade de respeito aos seus direitos e prioridades de atendimento. Por fim, sugeriu a ampliação do horário de funcionamento da Farmácia Comunitária e parabenizou a gestão municipal pelas melhorias realizadas na rede de saúde. Após a fala do público previamente inscrito, o vereador Enio Brizola discorreu sobre as questões até então apresentadas, destacando a superlotação do Hospital Municipal, os desafios relacionados à regionalização e ao financiamento dos serviços de saúde, bem como a necessidade de fortalecimento da atenção básica para reduzir a pressão sobre os atendimentos de maior complexidade. Também mencionou a importância de mobilizar a comunidade em apoio ao hospital e à Fundação de Saúde, valorizar os profissionais da área e enfrentar os impactos das doenças mentais entre os trabalhadores. Além disso, ressaltou a necessidade de planejamento estratégico para a saúde do Município, de diálogo com o Estado para revisão dos critérios de financiamento, de atenção aos processos de contratação e gestão dos recursos públicos e de reforço das campanhas de vacinação. Ao final, devolveu a palavra aos integrantes da Mesa para suas considerações finais. A Senhora Vânia Horbach, diretora da FSNH, discorreu sobre a importância da audiência pública para a construção de soluções voltadas à saúde e ao hospital, destacando que todas as propostas apresentadas merecem ser analisadas com atenção. Ressaltou o reconhecimento e o acolhimento da comunidade ao hospital, afirmando que a instituição pertence à população e depende de sua parceria. Também alertou para a disseminação de informações incorretas, reconheceu os desafios relacionados ao financiamento, à superlotação e ao adoecimento de colaboradores e usuários, mas enfatizou os avanços alcançados e a aproximação crescente com a comunidade, citando iniciativas viabilizadas por doações e apoio de empresários locais. Ao final, agradeceu as contribuições apresentadas e a realização da audiência pública. A seguir, a secretária municipal de Saúde Betina Espindula falou sobre a importância da audiência pública e agradeceu a participação de todos, destacando as manifestações voltadas ao acolhimento da comunidade ao hospital e ao cuidado com os profissionais da saúde. Ressaltou a necessidade de planejamento e de estratégias para fortalecer a saúde do município, mencionando ações e investimentos em andamento que demonstram avanços, apesar dos desafios existentes. Salientou que o desenvolvimento da saúde deve ser construído de forma coletiva e abrangente, contemplando não apenas o hospital, mas toda a rede de atendimento, e afirmou que o interesse demonstrado pelos participantes evidencia o compromisso do município com a melhoria contínua dos serviços de saúde. Ao final, agradeceu a presença de todos. Na sequência, o Senhor Jair Xavier dos Santos fez suas considerações finais, agradecendo o convite para participar do debate sobre o Hospital Municipal e a saúde da população hamburguesa. Manifestou preocupação com os desafios futuros da área da saúde e destacou a importância de que os debates não apenas apontem deficiências, mas também



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

indiquem caminhos para sua superação. Defendeu que a comunidade participe ativamente da busca por soluções e acolha o hospital como patrimônio coletivo, considerando válidas as diferentes propostas discutidas para o fortalecimento da instituição. Também ressaltou a necessidade de cuidar dos profissionais que atuam na saúde e convidou a população a participar da Conferência Municipal de Saúde, encerrando sua fala com agradecimentos em nome das entidades que representava. Em seguida, o médico geriatra Leandro Minozzo fez suas considerações finais, parabenizando a Comissão de Direitos Humanos e os vereadores pela realização do evento. Destacou que diversas propostas e temas relevantes ainda demandam aprofundamento, especialmente quanto às alternativas para o futuro do hospital e sua inserção regional. Ao final, solicitou o compromisso dos vereadores com essa iniciativa e agradeceu a oportunidade de participação. Após, o vereador Enio Brizola fez os encaminhamentos da audiência pública, propondo a elaboração de um relatório detalhado sobre a situação do hospital para subsidiar as ações da Comissão de Direitos Humanos e ampliar o debate com municípios da região, câmaras de vereadores, secretários de saúde e demais órgãos competentes. Destacou a gravidade da situação enfrentada pela instituição e a necessidade de mobilização conjunta para buscar soluções. Também sugeriu a criação de um grupo de trabalho com participação dos trabalhadores da FSNH para discutir condições de trabalho e atendimento aos pacientes, além da realização de um fórum envolvendo partidos políticos, sindicatos e entidades da sociedade civil para aprofundar o debate sobre alternativas para o fortalecimento e a organização do sistema de saúde regional. Em questão de ordem, a vereadora Professora Luciana Martins esclareceu que a federalização do hospital ainda não ocorreu, tratando-se de um movimento em discussão e defendido por diferentes setores ligados à saúde pública. Ressaltou a importância de que as informações apresentadas durante a audiência fossem precisas e condizentes com a realidade, manifestou apoio aos encaminhamentos propostos e informou que pretendia apresentar uma sugestão adicional. O vereador Enio Brizola agradeceu a contribuição da parlamentar e deu prosseguimento aos encaminhamentos, destacando a importância de acompanhar experiências de mobilização regional voltadas ao fortalecimento da saúde pública. Defendeu a criação de um fórum ampliado, com participação de trabalhadores da saúde, do Conselho Municipal de Saúde, da Fundação e do Poder Legislativo, para aprofundar o debate sobre propostas para o hospital, acompanhar permanentemente sua situação e construir uma mobilização coletiva em torno de seu fortalecimento. Ressaltou, por fim, a necessidade de ações de curto, médio e longo prazo para reverter o cenário de dificuldades enfrentado pela instituição. Em nova questão de ordem, a vereadora Professora Luciana Martins manifestou concordância com os encaminhamentos apresentados e sugeriu a criação de um grupo de trabalho institucional, com participação do Poder Executivo, do Legislativo, da sociedade civil e de entidades representativas, para estudar e construir propostas voltadas ao futuro do hospital. Destacou a importância de desenvolver uma perspectiva de longo prazo para a instituição, independentemente das mudanças de governo, considerando o hospital um equipamento público essencial para o atendimento da população. Defendeu que o grupo tenha objetivos definidos, produza estudos e contribua para a formulação de políticas públicas permanentes, colocando-se à disposição para colaborar com esse processo. Na sequência, a secretária municipal de Saúde Betina Espindula manifestou apoio às propostas apresentadas durante a audiência, destacando que a construção de soluções para a saúde depende da soma de



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

esforços entre os diversos setores envolvidos. Ressaltou o compromisso da gestão municipal com a formulação de políticas públicas duradouras para o município, informou que levaria os encaminhamentos ao Poder Executivo e defendeu a criação de um grupo de trabalho para desenvolver ações conjuntas e compartilhar experiências com os municípios da região, visando à construção de soluções integradas para a saúde. Por fim, o vereador Enio Brizola agradeceu o acolhimento às propostas apresentadas, informou que a Comissão de Direitos Humanos daria continuidade à avaliação dos encaminhamentos decorrentes da audiência pública e convidou a Comissão de Saúde a integrar essa mobilização. Também reforçou o convite para a participação da comunidade na Conferência Municipal de Saúde, agradeceu a presença e a contribuição dos trabalhadores da saúde e dos demais participantes do debate. Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e vinte e dois minutos, o vereador Enio Brizola determinou a lavratura da ata e encerrou a audiência pública.

Observação: a íntegra do vídeo desta audiência pública pode ser acessada na página da Câmara Municipal de Novo Hamburgo no YouTube, por meio do endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=W3pvivX10Dw>

Vereador Enio Brizola
Presidente



Verifique em validar.iti.gov.br

Enio Brizola
Vereador